



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS - PB

NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO

PROFESSOR DE ARTES

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**Seus filhos são fortes, seu povo tem fé
Oh, meu São José! São José de Piranhas!**

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Educacional de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue ao Fiscal de Sala a **Folha de Respostas** devidamente assinada, bem como o **Caderno de Prova**.



PORTUGUÊS

Leia o Texto I e responda às questões de 1 a 5.

Texto I

ÊXITO PESSOAL, FRACASSO NACIONAL

O descaso com a educação faz o país avançar muito pouco

Nos esportes, só comemoramos o vencedor – o segundo colocado não recebe festa. Na educação, porém, consideramos vitória um avanço pessoal, ainda que seja prova de fracasso nacional. A televisão tem mostrado a fala de um jovem brasileiro celebrando ser o primeiro de sua família a ingressar em curso superior. Não há dúvida do sucesso do menino ao ser uma exceção em sua família. Mas seu sucesso pessoal e a publicidade como êxito social são provas do descaso nacional com a educação. Na terceira década do século XXI, duzentos anos depois da independência, quase um século e meio de república, quarenta anos depois da redemocratização, quinze anos de governos de esquerda, o atual ocupante do Planalto comemora o primeiro membro de uma família a ingressar no ensino superior.

A publicidade revela fracasso ao admitir que o êxito do jovem ainda é uma exceção, sem mesmo dizer qual a qualidade de seu curso para dar-lhe chances na vida e condições de ajudar a construir um Brasil melhor. O governo ignora o fracasso público de não conseguir assegurar a conclusão da educação de base com qualidade a todos os brasileiros, independentemente da renda e do endereço de suas famílias. O jovem merece aplausos, mas sua glória indica que dez governos democráticos ainda comemoram a exceção devido ao descuido por não terem feito do ingresso na faculdade uma regra natural do talento de cada jovem, de qualquer origem social.

Quando o jovem brilhante e bem-sucedido que aparece na publicidade do governo nasceu, a democracia já tinha 20 anos [...]. Desde então, o Brasil assistiu a diversas políticas públicas positivas que permitiram aumento substancial no número de vagas no ensino superior, inclusive graças à adoção de cotas raciais e sociais. Sem esse aumento de vagas e essas cotas, o jovem talvez não tivesse conseguido ser o primeiro da família a ingressar no ensino superior, mas os governos democráticos, inclusive de esquerda, não conseguiram fazer com que todos os jovens terminem a educação de base em cursos de qualidade para poder caminhar na vida em busca da felicidade pessoal, dispondo do conhecimento necessário para participar da construção do país, e ao mesmo tempo disputar vaga no ensino superior em condições iguais, independentemente da desigualdade social na sua origem. O governo comemora o êxito pessoal devido ao fracasso governamental: a justa comemoração de uma família pobre por conquistar a exceção do ingresso no ensino superior decorre da pobreza do governo na educação de base.

É como se, no lugar de promover a abolição da escravatura para todos, os governos ainda hoje comemorassem a alforria de um jovem brilhante que consegue o raro feito de ser o primeiro de sua família a sair da escravidão ao ingressar no ensino superior. [...] Precisamos parar de comemorar exceções.

Fonte: BUARQUE, Cristovam. Êxito pessoal, fracasso nacional. **Revista Veja**, São Paulo, 2884 ed., 15 mar. 2024. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/cristovam-buarque/exito-pessoal-fracasso-nacional/>. Acesso em: 20 ago. 2024.

1ª QUESTÃO

Assinale a alternativa CORRETA acerca da tipologia textual predominante e das ideias apresentadas no Texto I.

- a) A tipologia textual é predominantemente argumentativa, haja vista a presença de uma construção argumentativa no sentido de criticar o “descaso” com a educação no Brasil.
- b) A tipologia textual predominante é a narrativa, uma vez que o texto tem como objetivo contar a história de um jovem que ingressou no ensino superior.
- c) A tipologia textual é predominantemente argumentativa, haja vista a crítica à comemoração de uma família pobre por conquistar a exceção do ingresso no ensino superior.
- d) A tipologia textual predominante é a narrativa, uma vez que o autor apresenta as políticas educacionais do governo e aponta como elas garantem a igualdade de oportunidades a todos os brasileiros.
- e) A tipologia textual predominante é a descritiva, uma vez que o texto se concentra exclusivamente em exaltar o mérito pessoal de um jovem que ingressou no ensino superior, sem fazer qualquer crítica à educação pública ou aos governos.

2ª QUESTÃO

Analise as assertivas que seguem a respeito das estratégias de coesão textual empregadas no Texto I.

- I- No texto, os termos “menino”, “jovem”, “jovem brilhante” formam uma cadeia coesiva em torno do referente “jovem brasileiro”.
- II- A repetição do termo “descaso” ao longo do texto quebra a coesão textual e prejudica a fluidez da leitura.
- III- O pronome “sua” no fragmento “O jovem merece aplausos, mas sua glória indica que dez governos democráticos ainda comemoram a exceção devido ao descuido” (2º§) retoma o referente “o jovem”.
- IV- O pronome “seu” utilizado no trecho “Mas seu sucesso pessoal e a publicidade” (1º§) retoma o termo “educação”, contribuindo para a coesão textual por retomada anafórica.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) I e III.
- c) I, II e IV.
- d) I.
- e) III.

3ª QUESTÃO

No fragmento: “A publicidade revela fracasso ao admitir que o êxito do jovem ainda é uma exceção, sem mesmo dizer qual a qualidade de seu curso para dar-lhe chances na vida e condições de ajudar a construir um Brasil melhor.” (2º§), o termo “lhe”:

- I- Trata-se de um pronome oblíquo átono, empregado para retomar um termo antecedente.
- II- Completa o sentido do verbo “dar”, funcionando como complemento verbal indireto.
- III- Poderia ser substituído por “lhes” sem alterar o sentido da frase.
- IV- O uso de “lhe” está incorreto gramaticalmente, devendo ser substituído por “o” para concordância adequada.
- V- Poderia ser omitido sem prejuízo para a correção e os sentidos originais.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) II, III e V.
- c) I, II, III e IV.
- d) I.
- e) I e II.

4ª QUESTÃO

Analise o emprego da pontuação no fragmento: “Quando o jovem brilhante e bem-sucedido que aparece na publicidade do governo nasceu, a democracia já tinha 20 anos” (3º§).

- I- A vírgula está sendo empregada adequadamente para separar a oração subordinada adverbial temporal.
- II- Uma nova vírgula deveria ser inserida após “publicidade” a fim de isolar a expressão “do governo nasceu”.
- III- A vírgula após “nasceu” delimita a oração subordinada adverbial anteposta.
- IV- A vírgula após “nasceu” está delimitando oração subordinada substantiva.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) I, II, III e IV.
- c) III e IV.
- d) I.
- e) III e IV.

5ª QUESTÃO

Avalie as assertivas abaixo acerca do emprego da crase no fragmento “Desde então, o Brasil assistiu a diversas políticas públicas positivas que permitiram aumento substancial no número de vagas no ensino superior, inclusive graças à adoção de cotas raciais e sociais” (3º§).

- I- O acento grave foi empregado para marcar a fusão de preposição com adjunto adverbial feminino.
- II- O sinal indicativo da crase foi empregado para marcar a fusão da preposição exigida por um termo subordinante com o artigo feminino exigido por um termo dependente.
- III- O sinal indicativo da crase no fragmento destacado no enunciado justifica-se pela mesma razão do emprego da crase no excerto “Estou me referindo à escola de perto de casa”.
- IV- O sinal indicativo da crase no fragmento destacado no enunciado justifica-se pela mesma razão do emprego da crase no excerto “O pai da menina saiu às pressas”.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) II e IV apenas.
- d) II apenas.
- e) I e III apenas.

Leia o Texto II e responda às questões 6 e 7.

Texto II



Disponível em: https://www.instagram.com_Acesso em: 06 set. 2024.

6ª QUESTÃO

Considerando os sentidos autorizados pelo Texto II, analise as assertivas abaixo.

- I- O texto suscita uma reflexão sobre a espera pelo momento certo.
- II- O texto sugere que devemos esperar até nos sentirmos totalmente preparados antes de darmos início a qualquer tarefa importante.
- III- O texto nos ensina que a vida é longa e sempre haverá tempo suficiente para nos prepararmos completamente antes de agir.
- IV- O texto fomenta a ideia de que devemos sempre buscar o máximo de preparo e conhecimento antes de dar o primeiro passo.
- V- O texto nos alerta para o risco de nunca começarmos algo se sempre esperarmos o momento ideal.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e IV.
- b) I e V.
- c) III e IV.
- d) V.
- e) I e II.

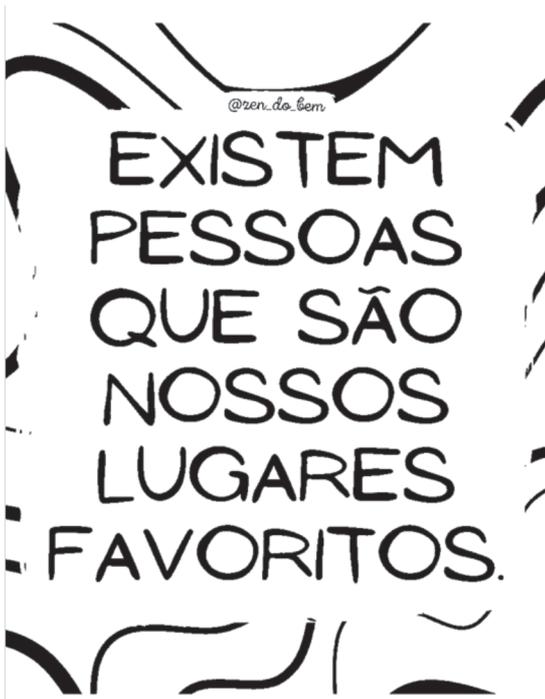
7ª QUESTÃO

Assinale a alternativa CORRETA em relação à estrutura do período “Quando eu estiver pronto, começo”.

- a) A oração “Quando eu estiver pronto” exerce a função de sujeito.
- b) O fragmento “Quando eu estiver pronto” é a oração principal.
- c) A conjunção “quando” introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- d) O período é composto por subordinação, pois há uma oração principal e uma oração subordinada.
- e) O período é composto por coordenação, pois há duas orações independentes.

8ª QUESTÃO

Leia o *post* abaixo e analise as assertivas que seguem:



Disponível em: <https://www.instagram.com>_Acesso em: 05 set. 2024.

- I- O termo “existem” só pode ser substituído pelo termo “há” se realizados os devidos ajustes gramaticais.
- II- O termo “existem” pode ser substituído, com correção gramatical e sem alteração de sentido, pelo termo “há”.
- III- O pronome relativo “que” pode ser substituído pela forma “as quais”.
- IV- O termo “favoritos” está no plural para concordar com “são”.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, III e IV.
- b) II e IV.
- c) II e III.
- d) III.
- e) I e II.

Leia o Texto III e responda às questões de 9 a 13.

Texto III

Florestas nativas, plantações comerciais e a vida na Terra

Nosso planeta está vivenciando uma série de eventos climáticos de proporções catastróficas. Dentre eles podemos apontar as recentes tragédias ocorridas no Rio Grande do Sul, com enchentes avassaladoras, e a seca na Amazônia e no Pantanal.

Cientistas, estudantes, políticos e demais membros da sociedade somam esforços para mitigar tais acontecimentos o mais rápido possível. A poluição ambiental causada pelo uso contínuo de combustíveis fósseis, queimadas, conversão do uso (desmatamento) e a degradação dos solos são as principais causas da deterioração do nosso ambiente.

As florestas nativas e as plantações comerciais desempenham um papel fundamental nas estratégias de mitigação das mudanças climáticas. Conforme o último levantamento publicado pela FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura), em 2020, existem no mundo aproximadamente 4.058.931.000 hectares ocupados com florestas nativas.

O Brasil é o segundo país com maior área florestal nativa, totalizando 496.620.000 hectares. Já as plantações comerciais, com espécies florestais de rápido crescimento, como eucalipto, pinus e outras espécies, ocupam áreas de 7,6 milhões, 1,9 milhão e 500 mil hectares dos solos brasileiros, respectivamente (IBA, 2023).

Cabe aqui destacar os serviços ecossistêmicos providos pelas florestas e plantações. Dentre os serviços básicos, podemos citar a realização da fotossíntese, que resulta na liberação de oxigênio, o acúmulo de carbono na biomassa, acima e abaixo do solo, o armazenamento de carbono no solo, a produção de madeira e a conservação da biodiversidade e do solo. Como serviço de utilidade pública, cabe destacar a oferta de produtos florestais, com usos da madeira para os mais variados fins, como produção de alimentos e manutenção da potabilidade da água.

Os serviços de regulação implicam capacidade de resfriamento da temperatura da atmosfera, efeito de melhoria da qualidade do ar e da água que infiltra no solo, proteção climática e edáfica. No que se refere aos serviços culturais, as florestas e plantações podem ser ambientes de trabalho, recreação, esportes, espiritualidade, arte e cultura – bem como local de pesquisas e formação de estudantes.

Frequentemente nos deparamos com artigos e reportagens em que as plantações comerciais são chamadas de “desertos verdes” e outras denominações errôneas. Tais atribuições não passam de “ecomitos”, pois são baseadas em afirmações infundadas, sem suporte científico, que quando repetidas constantemente se tornam mitos ecológicos.

Dada a relevância do assunto e os benefícios elucidados, há necessidade de maior valorização por parte da sociedade para com os ecossistemas florestais nativos e as plantações comerciais como prestadoras de serviços indispensáveis à vida humana.

SCHUMACHER, Mauro Valdir. Florestas nativas, plantações comerciais e a vida na Terra. **Folha de S. Paulo**, Opinião A3. 07 ago. 2024. Disponível em: <https://www.pressreader.com/brazil/folha-de-s-paulo/20240802/page/3/textview>. Acesso em: 07 ago. 2024. Adaptado.

9ª QUESTÃO

Considerando as ideias apresentadas e os sentidos autorizados pelo Texto III, analise as assertivas abaixo.

- I- O Brasil é o país com maior área florestal nativa no mundo, superando todos os países.
- II- As plantações comerciais de eucalipto e pinus desempenham papel importante na mitigação das mudanças climáticas.
- III- A realização da fotossíntese, o acúmulo de carbono na biomassa e o armazenamento de carbono no solo são exemplos de serviços ecossistêmicos providos pelas florestas e plantações.
- IV- A expressão “desertos verdes”, usada para descrever plantações comerciais, é considerada um mito ecológico pelo autor.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III apenas.
- b) II apenas.
- c) II, III e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) III e IV apenas.

10ª QUESTÃO

No excerto “Nosso planeta está vivenciando uma série de eventos climáticos de proporções catastróficas” (1º§), o termo “catastróficas” pode ser substituído, sem alteração de sentido, por:

- a) trágicas, triviais.
- b) devastadoras, calamitosas.
- c) desastrosas, moderadas.
- d) corriqueiras, trágicas.
- e) calamitosas, irrelevantes.

11ª QUESTÃO

Analise a acentuação gráfica no excerto “Cientistas, estudantes, políticos e demais membros da sociedade somam esforços para mitigar tais acontecimentos o mais rápido possível” (2º§).

- I- “políticos” e “rápido” receberam acentuação gráfica na antepenúltima sílaba, porém são acentuados em razão de diferentes regras.
- II- “possível” recebeu acentuação gráfica por ser uma paroxítona terminada em “l”.
- III- “rápido” é uma palavra paroxítona e recebe acentuação gráfica pela mesma razão que “possível”.
- IV- “político” é uma palavra proparoxítona e recebeu o acento circunflexo em razão da regra que diz que todas as palavras proparoxítonas são acentuadas.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e IV apenas.
- b) I, II e IV apenas.
- c) III e IV apenas.
- d) II apenas.
- e) I, II, III e IV.

12ª QUESTÃO

Assinale a alternativa CORRETA a respeito do sinal indicativo de crase no fragmento: “plantações comerciais como prestadoras de serviços indispensáveis à vida humana” (8º§).

- a) O emprego da crase justifica-se pela presença da locução adverbial no feminino plural “de serviços indispensáveis”. Neste caso, o emprego é facultativo.
- b) O emprego da crase justifica-se pela fusão do artigo “a”, exigido pelo termo “indispensáveis”, com o artigo “a”, que acompanha o substantivo “vida”. Neste caso, o emprego é obrigatório.
- c) O emprego da crase justifica-se pela fusão da preposição “a”, exigida pelo termo “indispensáveis”, com o artigo “a”, que acompanha o adjetivo “humana”. Neste caso, o emprego é facultativo.
- d) O emprego da crase justifica-se pela fusão da preposição “a”, exigida pelo termo “indispensáveis”, com o artigo “a”, que acompanha o substantivo “vida”. Neste caso, o emprego é obrigatório.
- e) O emprego da crase justifica-se pela fusão da preposição “a”, exigida pelo termo “serviços”, com o artigo “a”, que acompanha o substantivo “vida”. Neste caso, o emprego é facultativo.

13ª QUESTÃO

Assinale a alternativa cujo fragmento “Conforme o último levantamento publicado pela FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura), em 2020, existem no mundo aproximadamente 4.058.931.000 hectares ocupados com florestas nativas” (3º§) foi reescrito com correção gramatical e respeito à estrutura morfossintática da oração.

- a) Existem no mundo em 2020 aproximadamente 4.058.931.000 conforme o último levantamento publicado pela FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura) hectares ocupados com florestas nativas.
- b) Conforme o último levantamento publicado pela FAO, em 2020, existem no mundo aproximadamente 4.058.931.000 hectares ocupados com florestas nativas (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura).
- c) Existem no mundo aproximadamente 4.058.931.000 hectares ocupados com florestas nativas, conforme o último levantamento publicado pela FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura), em 2020.
- d) Conforme o último levantamento publicado, existem no mundo aproximadamente 4.058.931.000 hectares ocupados com florestas nativas pela FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura), em 2020.
- e) Em 2020, existem no mundo aproximadamente 4.058.931.000 hectares conforme o último levantamento publicado pela FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura) ocupados com florestas nativas.

14ª QUESTÃO

Analise as assertivas que seguem sobre o *post* abaixo:



Disponível em: <https://www.instagram.com>_Acesso em: 05 set. 2024.

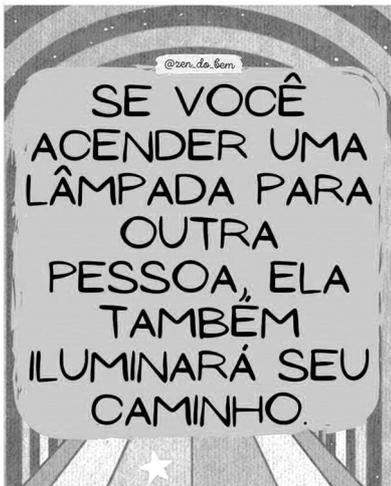
- I- O emprego da palavra “grana” é um exemplo do uso da linguagem em situação informal de interação.
- II- O termo “pra” é uma forma desenvolvida de “para”, bastante empregado em contextos escritos e orais informais.
- III- No terceiro e quarto quadrinhos, observa-se a repetição da forma “aí”, muito comum na linguagem oral informal.
- IV- A variação “cê tá” em vez de “você está” é uma marca de informalidade, no entanto, já aceita em documentos oficiais.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) I e IV apenas.
- e) I e III apenas.

15ª QUESTÃO

Leia o *post* abaixo e analise as assertivas que seguem.



Disponível em: <https://www.instagram.com>_Acesso em: 08 set. 2024.

- I- O termo “se” está funcionando como pronome reflexivo e está indicando a existência de uma condição.
- II- O termo “iluminará” indica que o verbo está na forma nominal do infinitivo.
- III- O termo “ela” está sendo empregado de forma catafórica para referir-se a um termo já mencionado.
- IV- Há ambiguidade no emprego do pronome “seu”, haja vista que, no fragmento, pode fazer menção a mais de um referente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) I, II e III.
- c) III.
- d) I e IV.
- e) IV.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

16ª QUESTÃO

O documento que institui a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dentre outras questões, dispõe de forma explícita sobre os fundamentos pedagógicos para toda a Educação Básica brasileira. A partir deste contexto, analise as afirmações a seguir:

- I- Foco no desenvolvimento de competências.
- II- Compromisso com a educação integral.
- III- Apoio à fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento.

São fundamentos pedagógicos CORRETOS da BNCC apenas o que se afirma em:

- a) II.
- b) I e III.
- c) I.
- d) I e II.
- e) III.

17ª QUESTÃO

O gráfico abaixo mostra a taxa de escolarização das pessoas de 0 a 5 anos de idade, por grupo de idade, segundo as Grandes Regiões em percentagens.

Grandes Regiões	Taxa de escolarização (%)											
	0 a 1 ano			Variação 2022/2023	2 a 3 anos			Variação 2022/2023	4 a 5 anos			Variação 2022/2023
	2016	2022	2023		2016	2022	2023		2016	2022	2023	
Brasil	11,3	14,5	16,3	→	49,1	54,4	58,5	↑	90,0	91,5	92,9	↑
Norte	1,8	3,4	4,2	→	27,6	33,4	37,4	→	83,9	82,8	86,5	↑
Nordeste	4,4	5,7	5,9	→	49,0	55,2	60,2	↑	94,1	93,6	94,4	→
Sudeste	15,7	21,8	24,3	→	55,5	60,9	63,8	→	90,6	93,1	94,5	→
Sul	21,3	24,6	25,9	→	54,1	56,6	63,0	↑	88,0	91,6	91,4	→
Centro-Oeste	10,9	11,8	15,0	→	38,3	45,8	47,7	→	84,2	87,9	90,6	→

Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016/2023. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2102068>. Acesso em: 18 out. 2024.

Nota: As setas indicam variação significativa, quando direcionadas para cima (crescimento) ou para baixo (declínio), ou variação não significativa, quando direcionadas para a direita (estabilidade), ao nível de confiança de 95%.

Considerando os dados dispostos no gráfico e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1994), é CORRETO afirmar que:

- a) na educação infantil, a creche abrange a escolarização apenas das crianças de 2 a 3 anos de idade. Nesta faixa etária, de 2022 para 2023, houve variação significativa na taxa de escolarização no Brasil, de modo geral, e na Região Norte, especificamente.
- b) o inciso X do Art. 4º da LDB dispõe sobre o dever do Estado de garantir vaga na escola pública de educação infantil mais próxima da residência de toda criança inserida na faixa etária considerada no gráfico.
- c) na Região Nordeste, a faixa etária correspondente à pré-escola teve taxa de escolarização 10 vezes superior à das crianças de 0 a 1 ano em 2023. Nesse mesmo ano, houve variação significativa na taxa de escolarização referente à pré-escola na Região Nordeste, em comparação a 2022.
- d) a educação infantil engloba toda a faixa etária considerada no gráfico, sendo obrigatória desde a faixa etária mais nova, cuja taxa de escolarização apresenta os maiores percentuais de crianças na escola desde 2016.
- e) a faixa etária com as maiores taxas de escolarização é aquela cuja educação infantil obrigatória é dever do Estado. Nesta faixa etária, a Região Nordeste se destaca com altos percentuais de crianças na escola desde 2016.

18ª QUESTÃO

Libâneo, em seu livro *Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos*, esclarece que “a contribuição essencial da educação escolar para a democratização da sociedade consiste no cumprimento de sua função primordial, o ensino.” (Libâneo, 2014, p. 12).

Fonte: Libâneo, José Carlos. *Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos*. 28. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

Neste contexto, e considerando o autor citado, analise as afirmativas abaixo sobre a democratização da escola pública.

- I- A democratização da escola pública deve ser entendida como a ampliação das oportunidades educacionais, difusão dos conhecimentos e sua reelaboração crítica, aprimoramento da prática educativa escolar, visando à elevação cultural e científica das camadas populares.
- II- A mudança nos processos de tomada de decisões no âmbito do sistema escolar, que é marcada unicamente pela participação de pais e professores nesses processos, é o que há de essencial na luta pela democratização da escola pública.
- III- Do ponto de vista dos órgãos oficiais, a democratização da escola pública se encerra em viabilizar acesso à escola para as camadas mais pobres da população, não cabendo a esses órgãos preocupações com o oferecimento de condições mínimas que assegurem a permanência neste espaço.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II.
- c) I.
- d) II e III.
- e) I e III.

19ª QUESTÃO

Uma professora da educação básica, ao trabalhar temáticas ambientais em suas turmas, optou por fazer um debate sobre os serviços ecossistêmicos, ou seja, sobre os benefícios para o bem-estar humano obtidos a partir dos ecossistemas. Para tal, a professora abordou diferentes tipos de conteúdos, agrupados conforme o quadro abaixo.

Grupo 1

- Definições e fatos históricos;
- Dados estatísticos sobre uso, conservação e perda de serviços ecossistêmicos;
- Conceitos de ecossistema, de bens e serviços, de natureza e de valor.

Grupo 2

- Técnicas de argumentação sobre serviços ambientais;
- Métodos de mensuração de processos ecológicos;
- Procedimentos de classificação dos serviços ecossistêmicos.

Grupo 3

- Lei que institui a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais;
- Valores e ações individuais e coletivos condizentes com conservação ou preservação dos serviços ecossistêmicos.

Fonte: Conrado, Dália Melissa; Nunes-Neto, Nei de Freitas. Dimensões do conteúdo em questões sociocientíficas no ensino de ecologia. In: Encontro Nacional de Educação em Ciências, 16, Lisboa. Anais [...]. Lisboa, Portugal: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, p. 432-435, 2015. Disponível em: XVI Encontro Nacional de Educação em Ciências, acesso em 2024. Adaptado.

Diante do exposto, considerando a tipologia de conteúdos de Zabala, marque a alternativa CORRETA.

- Os conteúdos que integram o grupo 2 são apenas procedimentais, pois nesta tipologia são incluídos conteúdos que englobam conhecimentos sobre técnicas, métodos, habilidades, estratégias e procedimentos.
- Os conteúdos que integram o grupo 1 são apenas factuais, pois nesta tipologia estão presentes os conteúdos que englobam conhecimentos sobre fatos, acontecimentos, situações, dados e conceitos, ou seja, fenômenos concretos e singulares.
- Para os conteúdos do grupo 3 serem considerados somente atitudinais, o conteúdo que envolve o conhecimento sobre a legislação que institui a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais deve ser transposto para outro grupo, pois as normas não fazem parte dos conteúdos atitudinais.
- Em um ensino que propõe a formação integral do estudante, a presença dos conteúdos do grupo 1, que engloba conhecimentos sobre conceitos, deve ser preponderante em relação às demais tipologias de conteúdos: procedimentais e atitudinais.
- O conceito de valor, presente no grupo 1, pode ser considerado um conteúdo atitudinal, pois essa tipologia de conteúdo engloba apenas conhecimentos sobre valores e atitudes, ou seja, aquilo que é preciso aprender a ser.

20ª QUESTÃO

De acordo com Zabala (2014), existem duas proposições acerca das diversas formas de organizar os conteúdos que, apesar de pontos coincidentes, partem de suposições e referenciais diferentes. São elas: propostas disciplinares e métodos globalizados.

Fonte: Zabala, Antoni. A prática educativa: como ensinar [recurso eletrônico]; tradução: Ermani F. da F. Rosa; revisão técnica: Nalú Farenzana. - Porto alegre: Penso, 2014.

Sendo assim, é CORRETO afirmar que, nos métodos globalizados:

- a relevância dos conteúdos de aprendizagem está em função da potencialidade formativa e não apenas da importância disciplinar. Desse modo, o valor dos diferentes conteúdos disciplinares está condicionado sempre pelos objetivos educacionais.
- a multidisciplinaridade é a modalidade organizativa de conteúdos mais comum. Trata-se de uma organização somativa, que toma como ponto de partida e referencial básico as disciplinas ou matérias.
- podemos estabelecer três graus de relações disciplinares: multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade. Sendo este último o grau máximo de relações entre as disciplinas, donde se supõe uma integração global dentro de um sistema totalizador.
- as características de cada modalidade disciplinar organizativa provêm do grau e do tipo de relações que se estabelecem, o que pode dar lugar a formas de organizar os conteúdos, conforme o critério que corresponda a uma só disciplina ou a duas ou mais.
- o alvo é composto pelas disciplinas e a maneira como os estudantes podem aprendê-las melhor. Portanto, a lógica interna das disciplinas nunca deixa de ser o referencial organizativo fundamental para a seleção e a articulação dos conteúdos das diferentes unidades de intervenção.

21ª QUESTÃO

De acordo com Luckesi (2013), a prática educacional brasileira de aferição dos resultados da aprendizagem escolar opera, na quase totalidade das vezes, com a verificação, e não com a avaliação da aprendizagem.

Sendo assim, nos termos do autor citado, é CORRETO afirmar que a prática escolar da verificação trata de uma prática:

- a) cujos resultados da aferição do aproveitamento escolar conduzem, necessariamente, à reorientação imediata da aprendizagem, caso sua qualidade se mostre insatisfatória e caso o conteúdo, habilidade ou hábito, que esteja sendo ensinado e aprendido, seja essencial para a formação do educando.
- b) que foge ao aspecto classificatório da aferição do aproveitamento escolar, sendo o objetivo primeiro não a aprovação ou reprovação do educando, mas o direcionamento da aprendizagem e seu consequente desenvolvimento.
- c) que tem sido incapaz de retirar do processo de aferição do aproveitamento escolar as consequências mais significativas para a melhoria da qualidade e do nível de aprendizagem dos educandos, à medida que tem servido para desenvolver o ciclo do medo, pela ameaça de reprovação.
- d) de atribuição de qualidade aos resultados da aprendizagem dos educandos, tendo por base seus aspectos essenciais, e como objetivo final uma tomada de decisão que direcione o aprendizado e, conseqüentemente, o desenvolvimento do educando.
- e) que se manifesta como um processo de compreensão dos avanços, limites e dificuldades que os educandos estão encontrando para atingir os objetivos do curso, disciplina ou atividade da qual estão participando. A avaliação é, neste contexto, um excelente mecanismo subsidiário da condução da ação.

22ª QUESTÃO

O Art. 62 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1996), na sua redação atual, cuja alteração foi feita em 2017, dispõe que “a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal” (Brasil, 1996, art. 62).

Fonte: BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

Neste contexto, com base no que dispõem os parágrafos do Art. 62, é CORRETO afirmar sobre a formação docente que:

- a) cabe à União, ao Distrito Federal, aos Estados e Municípios adotar mecanismos facilitadores de acesso em cursos de formação de docentes em nível superior para atuar na educação básica pública, mas é de responsabilidade exclusiva dos docentes garantir sua permanência nesses cursos.
- b) a União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios incentivarão a formação de profissionais do magistério para atuar na educação básica pública mediante programa institucional de bolsa de iniciação à docência.
- c) a formação inicial de profissionais de magistério dar-se-á por meio de ensino presencial ou fazendo uso de recursos e tecnologias de educação à distância, não havendo preferência de uma modalidade em relação à outra.
- d) a formação continuada e a capacitação dos profissionais de magistério darão preferência ao ensino presencial, não sendo a utilização de recursos e tecnologias de educação à distância uma possibilidade para estes contextos de formação docente.
- e) a formação docente continuada ou a capacitação dos profissionais do magistério deve ser promovida em regime de colaboração entre a União e o Distrito Federal, não fazendo parte desse regime os Estados e os Municípios.

23ª QUESTÃO

Leia o Texto I.

TEXTO I

A escola, por oferecer conteúdos e desenvolver modalidades de pensamento bastante específicos, tem um papel diferente e insubstituível, na apropriação pelo sujeito da experiência culturalmente acumulada. Assim, ela desempenhará bem seu papel, na medida em que, partindo daquilo que a criança já sabe (o conhecimento que ela traz de seu cotidiano, suas ideias a respeito dos objetos, fatos e fenômenos, suas “teorias” acerca do que observa no mundo), a escola for capaz de ampliar e desafiar a construção de novos conhecimentos, isto é, de incidir na zona de desenvolvimento proximal dos educandos. Em outras palavras, a escola deve ser capaz de desenvolver nos alunos capacidades intelectuais que lhes permitam assimilar plenamente os conhecimentos acumulados. Isto quer dizer que ela não deve se restringir à transmissão de conteúdos, mas, principalmente, ensinar o aluno a pensar, ensinar formas de acesso e apropriação do conhecimento elaborado, de modo que ele possa praticá-las autonomamente ao longo de sua vida, além de sua permanência na escola. Essa é a tarefa principal da escola contemporânea frente às exigências das sociedades modernas (Rego, 2014, p. 108).

Fonte: REGO, Teresa Cristina. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Editora Vozes, 2014.

O TEXTO I trata do papel da escola na construção do conhecimento. Diante desse contexto, é CORRETO afirmar que as colocações de Rego (2014) são baseadas nos pressupostos da/das:

- a) teoria do desenvolvimento cognitivo de Piaget.
- b) teoria sociointeracionista de Vygotsky.
- c) teoria da aprendizagem significativa de Ausubel.
- d) pedagogias de Paulo Freire.
- e) teoria da experiência de John Dewey.

24ª QUESTÃO

Levando em conta o valor que as atividades adquirem quando as colocamos numa série ou sequência significativa, é preciso identificar as sequências didáticas como unidade preferencial para análise da prática educativa (Zabala, 2014).

Fonte: ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar [recurso eletrônico]; tradução: Ernani F. da F. Rosa; revisão técnica: Nalú Farenzana. - Porto alegre: Penso, 2014.

Nesse sentido, analise as afirmativas de acordo com o que diz Zabala (2014) sobre as sequências didáticas.

- I- São um conjunto de atividades, ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos pelos professores, mas não pelos alunos.
- II- São consideradas unidade preferencial para análise da prática, pois elas mantêm o caráter unitário e reúnem toda a complexidade da prática, ao mesmo tempo que são instrumentos que permitem incluir as três fases de toda intervenção reflexiva: planejamento, aplicação e avaliação.
- III- A maneira de configurar as sequências didáticas, ou seja, as atividades que as compõem e o modo como essas atividades são organizadas e articuladas em sequências ordenadas, é um dos traços mais claros que determinam as características diferenciais da prática educativa.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) I.
- e) II e III.

25ª QUESTÃO

Um estudo que procurou caracterizar as concepções de aprendizagem de estudantes universitários brasileiros em processo de formação inicial docente mostrou que, quando interrogados sobre *como se aprende*, os estudantes deram respostas como as exemplificadas no quadro abaixo.

Estudante 1:

“É uma coisa que acontece naturalmente, não precisa de muito esforço, de forma inata, instintiva...”.

Estudante 2:

“Você pode tá estudando, mas não tá entendendo nada... decorar é bem diferente de você realmente aprender”.

Estudante 3:

“Principalmente com a troca de conhecimentos, tipo uma pessoa mais experiente ajuda outra que ainda não sabe tanto, para que nas interações entre as pessoas e com o meio possamos aprender...”.

Estudante 4:

“Quando a gente vê que aquilo deu errado; a gente não vai fazer aquilo de novo do mesmo jeito, a gente já procura outra maneira de fazer. É como se o erro fosse o estímulo... Isso... Estímulo e resposta mesmo...”.

Estudante 5:

“Através da memorização eu vou armazenando conhecimentos e os repassando. Eu entendo que aprendi, quando eu consigo repassar esses conhecimentos da forma como eles foram transmitidos pra mim...”.

Fonte: Freire, Gustavo Lima; Duarte, Antônio Manuel. Concepções de aprendizagem em estudantes universitários brasileiros. Psicologia USP, v. 21, p. 875-898, 2010. Disponível em: Psicologia USP, acesso em 2024. Adaptado.

Analisando as concepções dos estudantes à luz das Teorias da Aprendizagem é CORRETO afirmar que:

- a) a concepção do estudante 1 tem como pressuposto que a construção de conhecimentos se dá exclusivamente por meio das relações que as pessoas estabelecem de forma espontânea e livre com os objetos de seu meio físico, sendo, portanto, uma visão *behaviorista* da aprendizagem.
- b) a concepção do estudante 5 se alicerça em perspectivas predominantemente tradicionais de aprendizagem, nas quais o professor deixa de ser visto como agente exclusivo de informação e formação dos alunos e passa a ser o mediador das interações entre eles e os objetos de conhecimento.
- c) se o estudante 2 entendesse que a memorização fosse uma evidência de aprendizagem, ou seja, um meio através do qual é possível compreender o que foi aprendido ou não, então ele teria uma concepção de aprendizagem completamente diferente da concepção do estudante 5.
- d) a concepção do estudante 4 se alicerça em teorias predominantemente *behavioristas* da aprendizagem. Um exemplo disso é a teoria do condicionamento operante de *Skinner*, que defende que a aprendizagem ocorre devido à presença das contingências de reforço.
- e) a concepção do estudante 3 se alicerça em teorias predominantemente *cognitivistas* da aprendizagem. Um exemplo disso é a teoria *sociointeracionista* de *Vygotsky*, que atribui exclusivamente ao ambiente a constituição das características humanas, privilegiando a experiência como fonte de conhecimento.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – ARTE (PCNs - ARTE), “Os conteúdos de Arte estão organizados de maneira que possam ser trabalhados ao longo do ensino fundamental e seguem os critérios para seleção e ordenação propostos neste documento. A apresentação dos conteúdos gerais tem por finalidade encaminhar os conteúdos específicos das linguagens artísticas Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, que serão definidos nos ciclos correspondentes” (Brasil, 1998, p. 117).

Fonte: BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Brasília: MEC / SEF, 1998.

Avalie os itens abaixo, segundo o que consta nos PCNs – ARTE, como sendo conteúdos gerais do ensino de Arte.

- I- A arte como expressão e comunicação dos indivíduos.
- II- Elementos básicos das linguagens artísticas, modos de articulação formal, técnicas, materiais e procedimentos na criação em arte.
- III- Produtores de arte: vidas, épocas e produtos desconectados.
- IV- A falta de diversidade das formas de arte e concepções estéticas da cultura regional, nacional e internacional: produções e suas histórias.
- V- A arte na sociedade, considerando os artistas, os pensadores da arte, outros profissionais, as produções e suas formas de documentação, preservação e divulgação em diferentes culturas e momentos históricos.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II, III, IV e V.
- b) I, II e III apenas.
- c) I e IV apenas.
- d) III e V apenas.
- e) I, II e V apenas.

27ª QUESTÃO

Além de relacionar os conteúdos gerais de arte, os Parâmetros Curriculares Nacionais – ARTE (PCNs - ARTE) elencam os “CONTEÚDOS RELATIVOS A ATITUDES E VALORES (ARTES VISUAIS, DANÇA, MÚSICA, TEATRO)”. Nessa seção, os PCNs – ARTE definem esses conteúdos da seguinte forma:

Este bloco de conteúdos está descrito de maneira que atenda a todas as linguagens artísticas. Sabe-se da importância dos valores, normas e atitudes a serem aprendidos, e que, explicitando a consciência sobre eles, amplia-se a área de ação da escola. Tais conteúdos não devem se tornar conteúdos de controle ideológico ou comportamental na escola. Ao contrário, são conteúdos e temas ligados à postura do aluno em relação a questões sociais, relações intersubjetivas na aprendizagem, primordialmente ligados aos sentimentos humanos que, articulados aos conceitos e demais conteúdos da área de Arte, humanizam as ações de aprender (Brasil, 1998, p. 117).

Fonte: BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Brasília: MEC / SEF, 1998.

Assinale a alternativa que identifica CORRETAMENTE um desses conteúdos.

- a) Desvalorização da atitude de fazer perguntas relativas à arte e às questões a ela relacionadas.
- b) Valorização da incapacidade lúdica, da inflexibilidade, do espírito superficial e antiético como aspectos importantes da experiência artística.
- c) Desenvolvimento de critérios de gosto pessoal, baseados em informações, para selecionar produções artísticas e questionar a estereotipia massificada do gosto.
- d) Inflexibilidade para compartilhar experiências artísticas e estéticas e manifestação de opiniões, ideias e preferências sobre a arte.
- e) Desvalorização das diferentes formas de manifestações artísticas como meio de acesso e compreensão das diversas culturas.

28ª QUESTÃO

“A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica” (Brasil, 2017, p. 396). No capítulo sobre ARTE, a BNCC afirma: “A Arte é uma área do conhecimento e patrimônio histórico e cultural da humanidade” (Brasil, 2017, p. 396) e centra esse componente curricular em algumas de suas linguagens.

Fonte: BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

Disponível em: <https://observatoriodoensinomedio.ufpr.br/wp-content/uploads/2017/04/BNCC-Docemento-Final.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2024.

Entre as alternativas abaixo, assinale a que apresenta as linguagens listadas nesse documento.

- a) Artes Visuais, Dança, Música e Teatro.
- b) Artes Visuais e Cinema, apenas.
- c) Teatro e Xilogravura, apenas.
- d) Artes Visuais, Xilogravura, Pintura e Literatura, apenas.
- e) Dança, Teatro, Instalação, Performance e Ópera.

29ª QUESTÃO

Avalie os itens abaixo segundo o texto da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

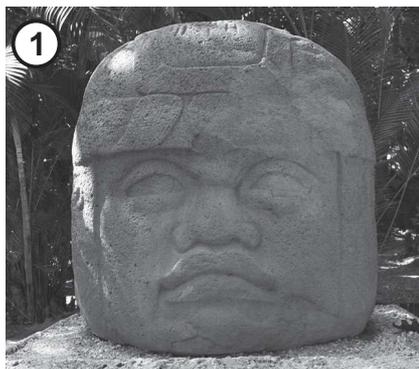
- I- Em síntese, o componente Arte no Ensino Fundamental articula manifestações culturais de tempos e espaços diversos, incluindo o entorno artístico dos alunos e as produções artísticas e culturais que lhes são contemporâneas.
- II- Ao longo do Ensino Fundamental, os alunos devem expandir seu repertório sem ampliar sua autonomia nas práticas artísticas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos artísticos e seus elementos constitutivos, e também sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação.
- III- Na BNCC de Arte, cada uma das linguagens do componente curricular constitui uma unidade temática que divide objetos de conhecimento e habilidades articulados às três dimensões apresentadas no decorrer do texto, quais sejam: fruição, estesia e criatura. Além dessas, uma última unidade temática, artes dissociadas, explora as relações e articulações entre as diferentes linguagens e suas práticas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I apenas.
- b) II apenas.
- c) III apenas.
- d) I, II e III.
- e) II e III apenas.

30ª QUESTÃO

Observe abaixo as imagens das esculturas, ambas de artistas desconhecidos, feitas em continentes diferentes e que adornavam ambientes, representando a cultura e os ritos de seus povos:



Cabeça colossal nº 1 (aproximadamente 850 a.C. – 700 a.C.) e guardião alado neoassírio nº 2 (aproximadamente 865 a.C. – 860 a.C.), respectivamente.

A partir de seus conhecimentos em Arte e das imagens ao lado, analise as assertivas abaixo.

- I- A escultura do guardião alado neoassírio é uma figura típica da Arte Egípcia, pois percebe-se que a Lei da Frontalidade foi aplicada, uma vez que a figura possui cinco pernas a fim de possibilitar dois pontos de vista diferentes: quando visto de frente, apenas duas pernas inflexíveis são visíveis; enquanto que, quando visto de lado, só quatro das pernas ficam visíveis.
- II- A cabeça colossal nº 1 é uma obra típica da Arte Pré-Colombiana primitiva e feita em pedra, apresenta nariz achatado, lábios grossos, e uma espécie de acessório que lembra um capacete usado durante jogos cerimoniais.
- III- Ambas as esculturas serviam para trazer proteção divina e, ao mesmo tempo, reverenciar/representar grandes líderes ou personagens importantes de seus lugares. Essa prática, embora espalhada por diferentes continentes, é uma prova da natureza humana de usar a Arte em função ritualística. A cabeça colossal é uma figura típica da Arte Budista, o que se percebe claramente no nariz e boca representados na imagem. Já os traços mais finos na imagem do guardião são prova de que esta escultura é uma obra da Arte Mesopotâmica.
- IV- A figura do guardião alado neoassírio é uma escultura da Arte Mesopotâmica e Persa também conhecida como *lamassu*. Esses guardiões eram esculpidos para representar deuses de menor importância, que assumiam a forma de criaturas híbridas, e eram colocados em entradas de importantes construções para afastar os maus espíritos.

É CORRETO o que se afirma em

- a) II apenas.
- b) III e IV apenas.
- c) II e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) I e III apenas.

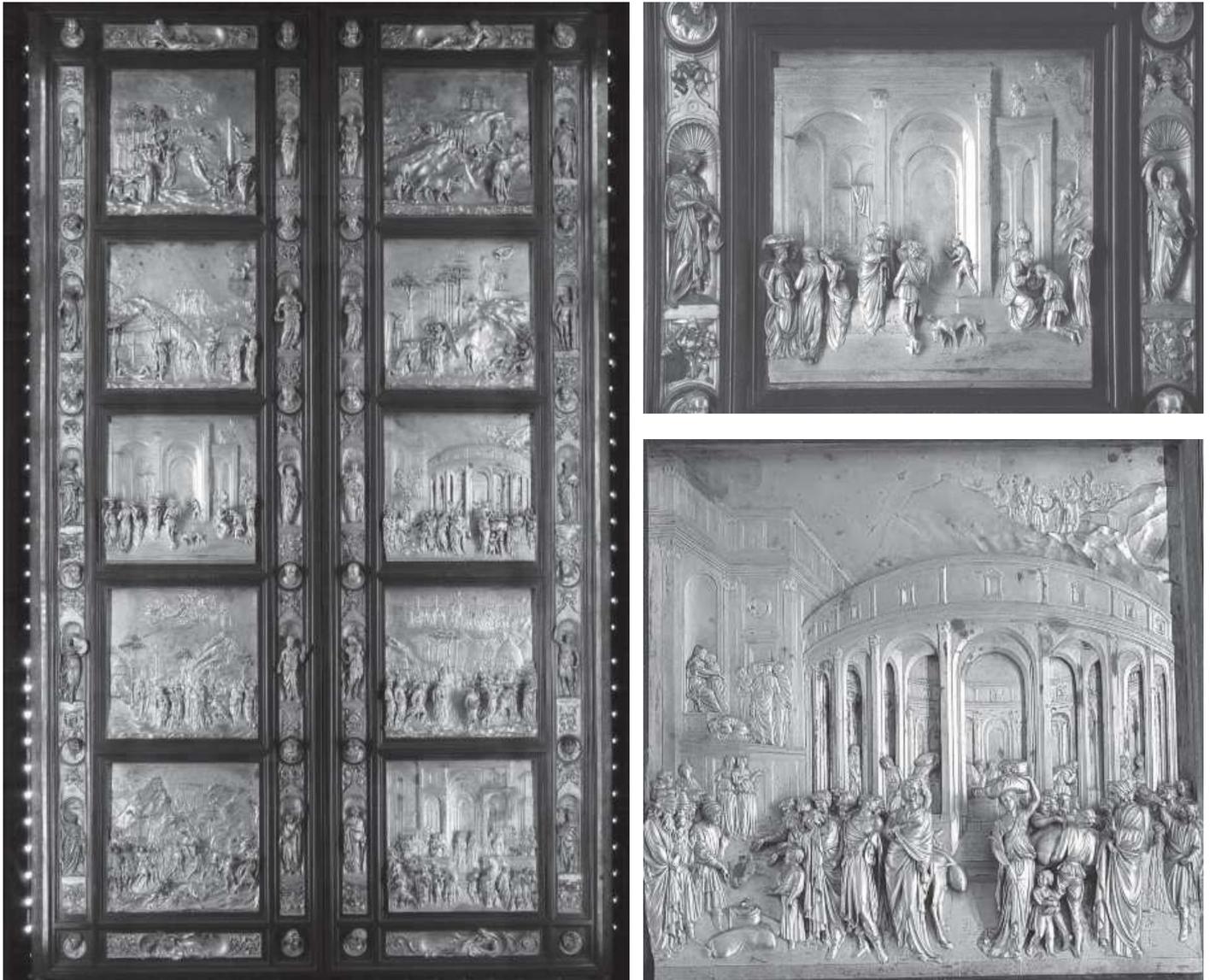
31ª QUESTÃO

Em 1425, após ter concluído as portas de um dos lados de um batistério, o ourives, escultor e arquiteto Lorenzo Ghiberti foi contratado por Guilda Calimala para criar um segundo grupo de portas para outro lado (o norte) dessa edificação. As portas orientais foram decoradas com 28 cenas extraídas do Novo Testamento; desta vez, nas portas do lado norte seriam retratadas cenas do Antigo Testamento.

Na nova proposta apresentada por Ghiberti, o número de painéis deveria ser reduzido para 10. Dessa forma, o conjunto ganharia espaço para eventos narrativos adicionais dentro de cada painel. Como resultado têm-se imagens agrupadas com sutis variações das profundidades dos relevos, fazendo com que a obra pareça incrivelmente tridimensional.

Essas portas receberam o nome de "Portas do paraíso", pois as pessoas passavam por elas para serem batizadas.

Observe, a partir das imagens abaixo, que Ghiberti deu ênfase à tridimensionalidade no que diz respeito à perspectiva linear a fim de criar cenários de paisagens e arquitetura que pareciam recuar no plano de fundo.



Portas do Paraíso, 1425-1452, de Lorenzo Ghiberti. Detalhes da obra acima.
Fonte: INTERNET.

A partir do texto, das imagens e dos seus conhecimentos prévios, é possível concluir que a obra “Portas do paraíso” é um exemplo típico da Arte denominada como:

- a) Renascença gótica.
- b) Renascença nórdica.
- c) Arte oriental japonesa.
- d) Renascença italiana.
- e) Arte oriental medieval.

32ª QUESTÃO

Observe a figura a seguir e, em seguida, marque a alternativa que possui apenas informações CORRETAS relacionadas ao estilo ao qual ela pertence, bem como possui observações certas sobre ela.



Asavari Ragini, fôlio do ragamala de Chawand (guache sobre papel), 1605, de Nasir-ud-din.
Fonte: INTERNET.

- a) Fica evidente que a obra é Renascentista, pois, além de apresentar características realistas, na Europa Ocidental desse tempo, as obras eram sempre profanas.
- b) A pintura apresenta robustez e é construída a partir de pontos, provando ser uma obra que pertence ao Impressionismo. Há também uma forte ideia erótica, que fica ainda mais explicitada pela profundidade da figura.
- c) Todos os seres representados na imagem possuem características animais, o que revela o caráter abstracionista da pintura. Essas são características que remetem ao movimento Barroco, principalmente pela ideia da oposição presente na figura.
- d) A pintura apresenta traços rápidos e simples. Há, também, na imagem como um todo, uma ideia de maior planificação do que de profundidade. Essas são características presentes na pintura Rajputani.
- e) As palavras acima da imagem são um exemplo de algo bastante comum na arte ocidental da época. Elas revelam que esta obra provavelmente foi pintada para representar parte de uma composição musical (também evidenciado pelo termo *ragamala*). De modo geral, a Arte Nativa da Oceania é caracterizada pela pintura em formato de totens.

33ª QUESTÃO

“Muitos elementos da cultura indígena fazem parte do nosso cotidiano, como palavras, alimentos e hábitos, mesmo que algumas vezes não tenhamos conhecimento disso. Além do vocabulário e dos alimentos usados no dia a dia, temos muitas danças populares de origem indígena” (Jorge *et al.*, 2019, p. 65).

JORGE, S. *et al.* **Arte: 8º ano**. Fortaleza: Companhia Brasileira de Educação e Sistemas de Ensino S. A., 2019 (Coleção Asas).

Entre as danças, é CORRETO citar como exemplos

- a) adumu, haka, hopak e cururu.
- b) tango, catira, cachorro e odissi.
- c) catira, cururu, jacundá e gato.
- d) jacundá, dança do ventre, salsa e sapateado.
- e) salsa, tango, gato e haka.

34ª QUESTÃO

A imagem abaixo representa tema controverso sobre em qual tipo de Arte se enquadra; para uns, a obra resultante é escultura, enquanto, para outros, é instalação. É uma técnica que consiste na justaposição ou colagem de objetos variados que, ao serem combinados (unidos), criam diferentes formas e significados. Note, na imagem, que os objetos da obra exemplo dessa técnica das artes plásticas permanecem em seus estados originais, mas que, unidos, parecem diferentes.



Daydreamer, 2010, de Vik Muniz.
Fonte: INTERNET.

A obra e a definição acima representam a técnica conhecida como:

- a) Assemblage.
- b) Montage instalate.
- c) Aerografia.
- d) Fundição.
- e) Cinzelação.

35ª QUESTÃO

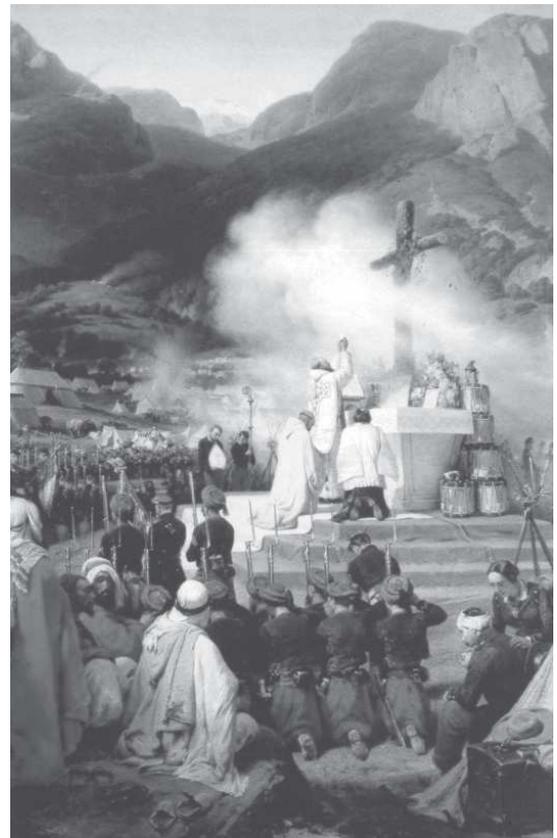
Observe as informações a seguir:

O quadro abaixo, intitulado *Primeira missa no Brasil* (1860), de Victor Meirelles, era considerado pelos intelectuais da época como a primeira grande obra de arte brasileira.



Primeira missa no Brasil, óleo sobre tela, 1860, de Victor Meirelles.
Fonte: INTERNET.

Já o quadro abaixo, intitulado *Primeira Missa em Kabylie* (1854), de Horace Vernet, possui uma temática semelhante ao da imagem à esquerda.



Primeira missa em Kabylie, óleo sobre tela, 1854, de Horace Vernet.
Fonte: INTERNET.

Com base nos seus conhecimentos em Arte, nas informações e imagens acima, analise as assertivas abaixo.

- I- Na época da produção do quadro de Meirelles, a temática indigenista era frequente na Literatura e nas Artes Plásticas, desenvolvendo, em torno da figura do povo originário, um mito internacional malicioso, mercantilista e de práticas destrutivas em relação à natureza, como se evidencia na pintura pelo desgaste da floresta, em tons mais escuros, contrastando com o centro mais iluminado.
- II- A partir dessa obra de Meirelles, inaugurou-se uma escola, no Segundo Império, que oficializou a Arte no país, conformando uma nova estética, a qual valorizava as temáticas históricas, os modelos informais, e que ficou conhecida como Movimento Cubista.
- III- A obra de Victor Meirelles retrata um momento histórico da entrada dos portugueses no Brasil e do início da colonização, apresentando Frei Henrique de Coimbra erguendo um cálice, rodeado por alguns portugueses ajoelhados diante do altar e por indígenas dispostos caoticamente. Conclui-se, também, ao observar a obra, que o artista buscou representar uma fusão de culturas.
- IV- Outros artistas brasileiros famosos da mesma época e estilo de Victor Meirelles são Lygia Clark, Hélio Oiticica, Pedro Américo, Almeida Júnior, Eliseu Visconti, Rodolfo Amoedo, Tarsila do Amaral e Anita Malfatti.
- V- A obra de Victor Meirelles é claramente inspirada na de Horace Vernet, mas a contrapõe por possuir formato “paisagem”, enquanto a outra possui formato “retrato”. A obra de Meirelles também possui tons mais sombrios nas áreas em que estão representados os indígenas, enquanto a obra de Vernet, um evidente exemplo da luminosa Op Art, possui tons mais claros e brilhosos.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e IV apenas.
- b) III apenas.
- c) I, II, III, IV e V.
- d) I, II e V apenas.
- e) III e V apenas.

36ª QUESTÃO

José Francisco Borges foi um dos maiores mestres do tipo de arte exemplificado abaixo por duas obras, uma de sua autoria e outra de Albrecht Dürer.



O forró dos bichos, de J. Borges.

Fonte: INTERNET.



Os quatro cavaleiros do apocalipse, 1498, de Albrecht Dürer.

Fonte: INTERNET.

Considerando seus conhecimentos em Arte, analise os itens abaixo, com base nas imagens acima.

- I- As obras são duas xilogravuras, um tipo de Arte que se produz através do entalhe do metal e da pedra, que se tornou muito popular na China, porém é desconhecido do público japonês. *Os quatro cavaleiros do apocalipse* é uma obra que pode ser definida como pertencente ao Modernismo, por apresentar uma estrutura visual caótica e complexa, característica desse movimento artístico.
- II- As duas obras se enquadram no conceito de escultura, pois são produzidas a partir do entalhe da madeira. A obra resultante, quando é aplicada no papel, nunca pode ser colorida. Apesar da falta de cores, *Forró dos bichos* é uma obra típica do surrealismo, pois apresenta animais assumindo posturas e funções típicas do homem.
- III- Os europeus experimentaram as xilogravuras apenas após terem contato com culturas de outros continentes, pois esse não é um tipo de arte praticado na Europa. Não há registros de outros artistas europeus, além de Dürer, Paul Gauguin (em suas viagens ao Taiti) e Vincent Van Gogh (após o recebimento das gravuras japonesas de Utagawa Hiroshige, para realizar cópias), trabalhando esse tipo único de Arte.
- IV- A xilogravura é um tipo de Arte que utiliza madeira como matriz e possibilita a reprodução da imagem gravada sobre o papel ou outro suporte adequado. O processo assemelha-se ao do utilizado em carimbos. Percebe-se que a obra de J. Borges possui um caráter típico da região Nordeste do Brasil, enquanto a obra de Albrecht Dürer possui características que a fazem se enquadrar dentro do estilo renascentista.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) II.
- c) I.
- d) III.
- e) IV.

37ª QUESTÃO

Os versos abaixo pertencem a um poeta paraibano que lançou apenas um livro em sua vida, mas que marcou profundamente a literatura brasileira.

O MORCEGO

Meia-noite. Ao meu quarto me recolho.
Meu Deus! E este morcego! E, agora, vede:
Na bruta ardência orgânica da sede,
Morde-me a goela ígneo e escaldante molho.

“Vou mandar levantar outra parede...”
-- Digo. Ergo-me a tremer. Fecho o ferrolho
E olho o teto. E vejo-o ainda, igual a um olho,
Circularmente sobre a minha rede!

Pego de um pau. Esforços faço. Chego
A tocá-lo. Minh'alma se concentra.
Que ventre produziu tão feio parto?!

A Consciência Humana é este morcego!
Por mais que a gente faça, à noite ele entra
Imperceptivelmente em nosso quarto!

O nome do autor, o título do livro e a época de sua primeira publicação estão indicados, respectivamente, na alternativa:

- a) Manuel Carneiro de Sousa Bandeira Filho, *O primo Basílio*, início do Século XXI.
- b) José Lins do Rego, *Morte e Vida Severina* e final do Século XVIII.
- c) João Cabral de Melo Neto, *Vidas Secas*, início do Século XIX.
- d) Graciliano Ramos de Oliveira, *Menino de engenho*, final do Século XX.
- e) Augusto de Carvalho Rodrigues dos Anjos, *Eu* e início do Século XX.

38ª QUESTÃO

Observe as características abaixo:

1. Ser visível e ter destaque onde for exposto;
2. Atrair o interesse das pessoas – a mensagem contida deve convencer e inspirar o público-alvo;
3. Quando é utilizado por uma empresa, tem a função de gerar confiança e dar credibilidade, no intuito de se diferenciar dos concorrentes;
4. Normalmente pode ser visto de longe, o que pode dar alta exposição para uma marca;
5. Comunicar de forma rápida e prática, sendo fabricado com material leve e de fácil manipulação;
6. Normalmente possui alta resistência, ou seja, ele pode ser reutilizado;
7. É versátil, podendo ser aplicado em várias ocasiões;
8. Possui ótimo custo-benefício.

Essas características e funções são atribuídas a uma das principais ferramentas de criação artística utilizadas por designers e ilustradores para divulgação. Além da publicidade, essas ferramentas são amplamente utilizadas para apresentações em conferências, palestras e outros eventos, como também servem para a exposição de marcas e divulgação de estabelecimentos comerciais.

A partir do exposto, conclui-se que as características, funções e definições acima pertencem a um tipo de peça conhecida como

- a) tapeçaria.
- b) banner.
- c) panfleto.
- d) folder.
- e) web flyer.

39ª QUESTÃO

A tirinha abaixo fala de uma famosa obra de arte musical composta em 1880 por um artista do Romantismo. Essa música é também conhecida pela sua sequência de tiros que, em alguns concertos ao ar livre, é executada com canhões verdadeiros.



Fonte: WATTERSON, Bill. Abertura 1812. In: WATTERSON, Bill. O melhor de Calvin. O Estado de S. Paulo, 31 jan. 1997.

Entre as alternativas abaixo, marque a que indica quem compôs a obra em questão.

- a) Wolfgang Amadeus Mozart.
- b) Piotr Ilitch Tchaikovski.
- c) John Milton Cage.
- d) Antonio Lucio Vivaldi.
- e) Ludwig Van Beethoven.

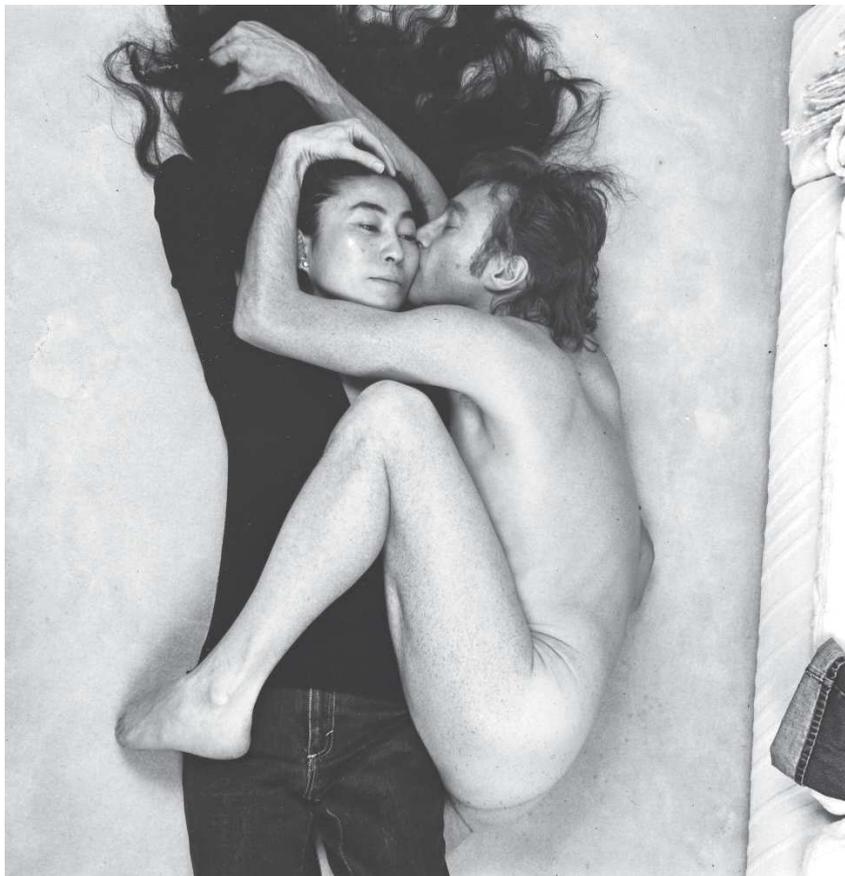
40ª QUESTÃO

As mulheres se fizeram presentes na Fotografia desde sempre. A contribuição delas, tomando como exemplo os trabalhos e a importância nessa história de nomes como Constance Talbot, Anna Atkins, Nan Goldin e Dorothea Lange, explorando diferentes possibilidades com olhar e sensibilidades únicas, teve fundamental importância para que essa Arte se tornasse o que é hoje, provando que elas são capazes de encantar e revolucionar o mundo.

Disponível em: <https://blog.indimagem.com.br/mulheres-na-fotografia-10-fotografias-para-se-inspirar/>. Acesso em: 28 ago. 2024. Adaptado.

As imagens abaixo são exemplos do trabalho de três fotógrafas de renome internacional.

Artista 1 (Annie Leibovitz):



Fotografias de celebridades feitas por Annie Leibovitz:
Imagem AL1 (esquerda acima); Imagem AL2 (esquerda abaixo); e Imagem AL3 (direita).

Fonte: INTERNET.

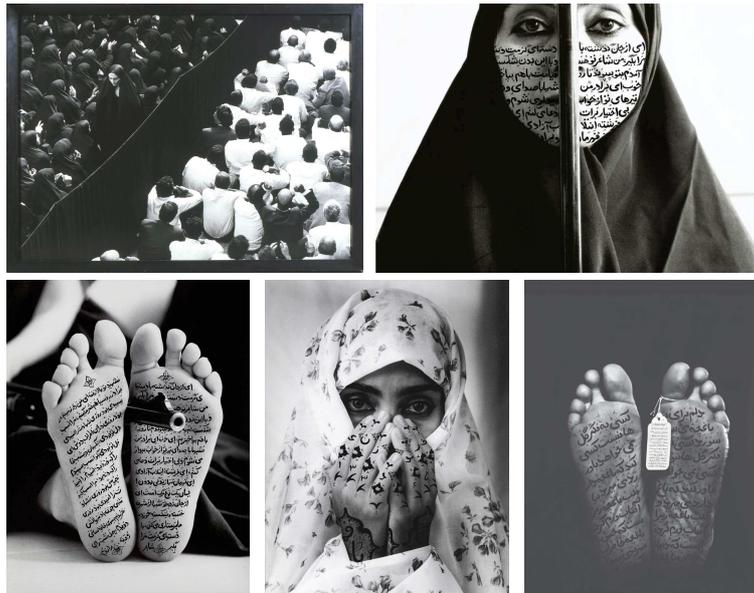
Artista 2 (Maggie Steber):



Fotografias feitas por Maggie Steber: Imagem MS1 – Antes de Katie Stubblefield fazer um transplante de rosto, a foto mostra seu rosto com grandes marcas de feridas; Imagem MS2 – menina parece flutuar à frente de uma casa.

Fonte: INTERNET.

Artista 3 (Shirin Neshat):



Fotografias feitas por Shirin Neshat: Imagem SN1 (primeira de cima, à esquerda) – Grupo de mulheres com vestimentas pretas do lado esquerdo da imagem, grupo de homens usando roupas majoritariamente de cor branca; Imagem SN2 (parte superior, à direita) – mulher persa usando burca, com o cano de uma arma à frente de seu rosto (com grande parte encoberta por letras em alfabeto persa); Imagem SN3 (primeira da linha de baixo, à esquerda) – pés, com elementos textuais escritos em alfabeto persa, seguram ou servem de apoio para uma arma, que aponta em direção oposta à deles; Imagem SN4 (no centro da linha de baixo) – mulher usando burca branca, com detalhes florais, deixa à vista apenas os olhos, cobrindo o resto do rosto com as mãos (estas apresentam símbolos parecidos com os das tatuagens de *henna*). Imagem SN5 – pés, cobertos por letras do alfabeto persa, em foto com o fundo escuro, e uma etiqueta (também com elementos textuais em alfabeto persa) pendurada amarrada a um dedo do pé esquerdo.

Fonte: INTERNET.

A partir das informações e imagens acima, avalie os itens abaixo.

- I- Sobre as imagens da página anterior (1º grupo de imagens), ao fotografar famosos, como Scarlett Johansson (Imagem AL1), na primeira imagem à esquerda acima, Meryl Streep (Imagem AL2), na fotografia da esquerda abaixo, e o casal Yoko Ono e Elvis Presley (Imagem AL3), na foto à direita, Annie Leibovitz enaltece a vida tranquila dos ricos, mesmo que, para isso ocorrer, precise de produção (como na primeira foto), maquiagem (como evidenciado na segunda foto pela máscara sobre o rosto da famosa atriz) e da imagem do macho nu, em total demonstração do poder feminino sobre o homem, que se apresenta desmascarado e totalmente fixado no corpo da mulher.
- II- Na página anterior, no segundo grupo de imagens, a primeira fotografia (Imagem MS1), à esquerda, entre as de Maggie Steber, apresenta, pelo seu contexto (o da mulher gravemente marcada por uma ferida física), um semblante de aceitação e conformismo (evidenciado pela posição da cabeça), uma postura de determinação diante da situação adversa, demonstrando a beleza e força interiores da pessoa fotografada.
- III- As fotografias produzidas pela artista Shirin Neshat sugerem uma forte ligação com a cultura de seu país de nascimento, o Irã, pois lá se pratica a segregação por gêneros, evidenciada pela Imagem SN1, e as mulheres precisam cobrir quase que totalmente seus corpos, como mostram as Imagens SN2 e SN4. Sendo consciente de seu papel em apresentar para o resto do mundo o que ocorre em seu país e sabendo que é considerada como uma das mais importantes artistas persas da atualidade, a artista mostra sua visão política em obras que denunciam as estruturas de poder.
- IV- Na página anterior, a segunda imagem da segunda artista (Maggie Steber), Imagem MS2, apresenta um caráter dadaísta, uma vez que a criança parece flutuar de frente para a casa. Esse elemento advindo do surrealismo demonstra como os mais diversos estilos artísticos podem ser trabalhados em um tipo de arte que se desenvolve aleatoriamente e sem que seja preciso o conhecimento dos recursos técnicos para se realizar uma obra.
- V- De modo geral, as fotografias de Shirin Neshat utilizam o contraste entre preto e branco para demonstrar dualidades: entre o Irã e o mundo oriental, a antiguidade e a modernidade, o feminino e o masculino. A força religiosa e os costumes locais também são muito bem representados nas imagens. Analisando as Imagens SN3 e SN5, por exemplo, percebe-se que os mesmos pés, elemento metonímico, que apontam uma arma (SN3), em uma foto clara, podem ser mortos (etiqueta mostrada em SN5), em uma foto escura. Esse contraste e toda a complexidade das imagens faz o especialista em arte concluir que a obra pertence ao movimento Barroco.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e V apenas.
- b) II e IV apenas.
- c) I, II, III, IV e V.
- d) III apenas.
- e) III e V apenas.